Eixo 4 – Politicas educativas e disputas públicas na história da educação

ESTADO, POLÍTICA EDUCACIONAL PROFISSIONALIZANTE NO BRASIL E EMPREGABILIDADE[1]

Cleide Francisca de Souza Tano[2]

Resumo

Na atualidade, os acontecimentos políticos e econômicos instigam pesquisadores e pessoas com interesses na temática: trabalho, educação e sociedade a buscarem formas de enfrentar concretamente questões relacionadas com as políticas educacionais e a empregabilidade. Este artigo é parte integrante da dissertação de Mestrado da autora, em que buscou saber medida se dá a empregabilidade dos egressos do curso Técnico em Agroindústria, mais especificamente na agroindústria rural. Apresentar reflexões sobre as mudanças no papel do Estado e nos processos produtivos e seus impactos na expansão da política de educação profissionalizante e tecnológica no Brasil, a partir de 2008 é a pretensão deste trabalho, além da divulgação de nossa pesquisa de Mestrado. Este artigo está estruturado em três partes. Inicialmente apresenta estudos bibliográficos sobre as mudanças no setor produtivo e no papel do Estado no final do século XX. Em seguida apresenta reflexão sobre a história da educação profissional brasileira em especial, a evolução que houve nas escolas profissionalizantes com os Institutos Federais. Posteriormente apresenta e discute alguns dados obtidos na pesquisa da autora, sobre a educação profissionalizante e tecnológica na microrregião de Ituiutaba-MG e seus impactos na empregabilidade de egressos do curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio. Dentre os autores que fundamentam este trabalho estão Marx (2013), Hobsbawm (2015), Frigotto (2001), Ianni (2004), Hirata (2013), Kuenzer (2001), Lucena et. al. (2014), França e Scocuglia (2011). Estes autores discutem as mudanças ocorridas no século XX e seus impactos nas condições de trabalho, de vida do trabalhador, bem como na educação. Os resultados permitem inferir considerações os avanços que a expansão da educação profissionalizante e tecnológica trouxe para a educação brasileira e em especial na microrregião em estudo, bem como, permitem considerações sobre como os conflitos de interesses e influências internacionais impactam nas políticas educacionais nacionais. Espera-se que este trabalho possa contribuir com o debate e com a produção do conhecimento sobre esta temática.

Palavras-chave: Política Educacional. Formação Profissional. Empregabilidade

---

[1] Este trabalho é parte integrante de Dissertação de Mestrado da autora, que está sendo divulgada em eventos nacionais e internacionais.

[2] Doutoranda em Educação. Universidade Federal de Uberlândia. Minas Gerais/Brasil - E-mail: cleidetano@yahoo.com.br